

Turma da cozinha provoca ciúme geral

Carlos Moura

Carlos Eduardo

Jefferson Rudy

Vanda Célia

O ministro das Comunicações Sérgio Motta, o secretário-geral do Palácio do Planalto, Eduardo Jorge Caldas Pereira, e a mulher do presidente, Dona Ruth Cardoso.

Os três são, hoje, os mais influentes personagens do governo, segundo conclusão dos políticos que apoiam o presidente Fernando Henrique Cardoso e que têm experiência de poder.

Eles formam a *turma da cozinha* do Palácio da Alvorada, segundo definiu um cacique do PFL, assegurando que os três são o grupo mais importante de decisões do governo, hoje. O trio, inclusive, já provoca ciúmes entre os demais aliados.

Coordenador — A influência de Motta, Eduardo Jorge e dona Ruth foi posta em discussão quando entrou em pauta a escolha de um coordenador político do governo.

Segundo os caciques políticos do PMDB e do PFL, o presidente Fernando Henrique Cardoso só vai resolver o problema da coordenação política com o Congresso se conseguir escolher um político tão influente quanto a *turma da cozinha*.

Mesmo sem qualificar ninguém no grupo, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse o que pensa do coordenador: “Essa questão do nome é menos importante, o que precisa é de alguém com poder para falar pelo governo. O que importa é esse poder. Se o nome é bom ou ruim isso é responsabilidade do presidente”.

A Motta estão sendo creditadas ações políticas com Fernando Henrique que deixam mal o PSDB. Mas ele também resolve problemas, como pavimentar conversas entre o presidente e deputados que se destacam no partido.

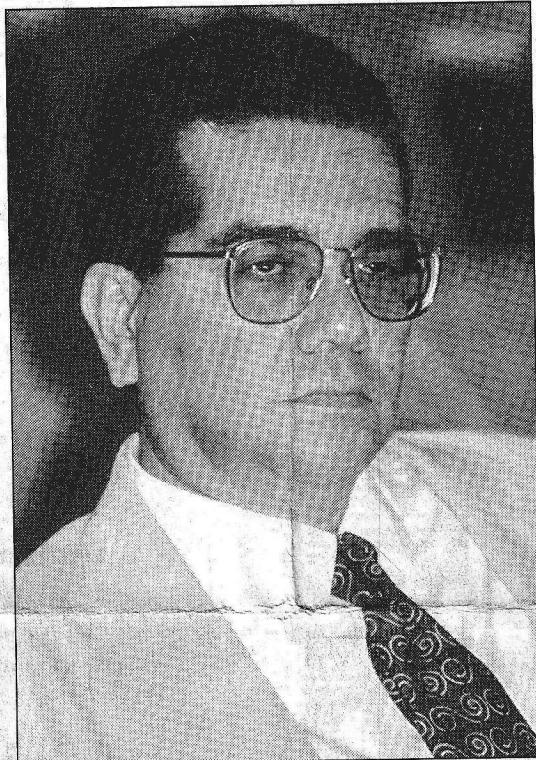
Na semana passada, um dia após eleição de Wilson Campos (PSDB-PE) para o cargo de primeiro-secretário da Câmara dos Deputados, o ministro recebeu o senador Carlos Wilson (PSDB-PE), filho do parlamentar, para acabar com qualquer aresta deixada pela eleição.

Wilson Campos foi o vitorioso na disputa no plenário da Câmara, mas não era o candidato oficial do PSDB, que tinha indicado Aécio Neves (-PSDB-MG). Depois da conversa de Motta, Fernando Henrique e Carlos Wilson trocaram um telefonema amistoso.

Episódios assim marcam a influência de Motta como coordenador político informal do presidente pela sua proximidade com ele, segundo um dos membros da cúpula do PFL.



Sérgio Motta: amigo de longa data



Eduardo Jorge: discrição e controle



Dona Ruth: desconsertando os aliados